



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
DEPARTAMENTO DE ARTES E LIBRAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CINEMA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO DA DISCIPLINA:** CMA5108  
**NOME DA DISCIPLINA:** CINEMA DOCUMENTÁRIO  
**HORAS/AULA SEMANAIS:** 4 HORAS/AULA  
**TOTAL DE HORAS/AULA:** 60  
**HORAS/AULA PRÁTICAS:** \_\_\_  
**HORAS/AULA TEÓRICAS:** 60  
**PRÉ-REQUISITO:** CMA5107

**CURSO A QUE SE DESTINA :** CURSO DE CINEMA

---

### EMENTA :

Natureza do documentário. História do cinema documentário. O projeto do documentário. Especificidade e captação da imagem e som no documentário. Aspectos éticos da filmagem.

---

### OBJETIVO :

Introduzir os estudantes à história, prática e análise do filme documental, com aulas expositivas, exibição comentada de filmes, leituras e discussões de textos teóricos e críticos, elaboração de propostas de documentário e produção de exercícios fílmicos.

---

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1. Introdução ao conceito de filme documentário, historicamente. Relações com a ficção e com o jornalismo.
2. Os travelogues e as atualidades reconstituídas. *Nanook, o esquimó* (Robert Flaherty). Do filme factual ao “drama essencial”.
3. Pioneiros 2. *O homem com a câmera* (Dziga Vertov). Vanguardas e documentário. “Um outro cinema”. Documentário político e poético (Joris Ivens).
4. O documentário clássico. Encenação e ética educativa. Documentário e política. A escola britânica.

5. O documentário moderno 1. Jean Rouch. O som direto sincrônico e o sujeito-da-câmera em cena.
6. O documentário moderno 2. O filme de entrevistas e de depoimentos. O cinema verdade francês (*Crônica de um verão*, de Jean Rouch e Edgar Morin). Ética participativa e reflexiva.
7. O documentário reflexivo. Reflexão sobre a representação e diálogo com o espectador.
8. Tendências contemporâneas. O documentário performativo. A dimensão do “eu” no documentário contemporâneo. Documentário subjetivo, filmes de dispositivo, auto-representações.

---

## BIBLIOGRAFIA

- BAZIN, Andre. **O Cinema** - ensaios. Trad. Eloísa de Araújo Ribeiro. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- BERNARDET, Jean-Claude. **Cineastas e Imagens do Povo**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.
- \_\_\_\_\_. “Le Documentaire” e “Méandres de l’identité”. In: Paranaguá, Paulo Antonio (org). **Le Cinema Brésilien**. Paris: Centre Georges Pompidou, 1987, p. 165-178 e 231-244.
- \_\_\_\_\_. “Novos Rumos do Documentário Brasileiro?”. In: Catálogo do forumdoc.bh.2003 - VII Festival do Filme Documentário de Belo Horizonte. BH: Filmes de Quintal, 2003.
- COMOLLI, Jean-Louis. **Ver e Poder**. A inocência perdida: cinema, ficção, televisão, documentário. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
- DA-RIN, Silvio. **Espelho Partido** - Tradição e Transformação do Documentário. São Paulo: Azougue Editorial, 2004.
- JACOBS, Lewis (org.). **The Documentary Tradition**. New York/London: W.W. Norton & Company, 1971.
- LINS, Consuelo. **Eduardo Coutinho** – Televisão, Cinema e Vídeo. RJ: Jorge Zahar Editor, 2004.
- \_\_\_\_\_. “Documentário: uma ficção diferente das outras?”. In: BENTES, Ivana (org.). **Ecos do cinema** – de Lumière ao digital. RJ: Editora da UFRJ, 2007.
- \_\_\_\_\_, Consuelo & Cláudia Mesquita. **Filmar o real** – sobre o documentário brasileiro contemporâneo. RJ: Jorge Zahar Editor, 2008.
- MOURÃO, Maria Dora e Amir Labaki (orgs.). **O cinema do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- NICHOLS, Bill. **Representing Reality: Issues and Concepts in Documentary**. Bloomington: Indiana University Press, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.
- NINEY, François. **L’Épreuve du Réel à L’Écran** - Essai sur le principe de réalité documentaire. Bruxelas: Éditions De Boeck Université, 2000.
- RAMOS, Fernão. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** São Paulo: Editora Senac, 2008.
- SALLES, João. “Notícias de um cinema do particular”. Entrevista à Revista Sexta-Feira, Antropologia, Artes, Humanidades. São Paulo: Ed. 34, n°8, 2006, p.148-163.

SARAIVA, Leandro. “Câmera de Mão em Mão – O Prisioneiro da Grade de Ferro – Auto Retratos”. In: *Novos Estudos Cebrap* nº 68, maio de 2004, p. 176-181.

SZTUTMAN, Renato. “Jean Rouch, um antropólogo-cineasta” (mimeo).

XAVIER, Ismail. “Do Golpe Militar à Abertura: a resposta do cinema de autor”. In: Xavier, Ismail et al. **O Desafio do Cinema: A Política do Estado e a Política dos Autores**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

\_\_\_\_\_. “O Cinema Brasileiro dos Anos 90”. Entrevista à revista *Praga - estudos marxistas*, São Paulo, Editora Hucitec, n. 9, junho de 2000, p. 97-138.

\_\_\_\_\_. “Indagações em torno de Eduardo Coutinho e seu diálogo com a tradição moderna”. In: Mesquita, Cláudia & Saraiva, Leandro (orgs). *Catálogo da Retrospectiva Diretores Brasileiros – Eduardo Coutinho (Cinema do Encontro)*. São Paulo: Centro Cultural Banco do Brasil, 2003.